

CAIXA 01/64 MAÇO 23 FLS: 398 A 411

ÓRGÃO(S) FACULDADE DE CIÊNCIAS E OUTROS

ASSUNTO: PROCEDIMENTOS EXTREMISTAS - CIR/

08/64 - ATENDE PERÍODO 15/05/64 -
UNIDADES DA UMG. INFORMA - ^{CRIMES CON} - TRA O ESTADO

Exmo. Sr. Professor:
Dr. Edmundo B. Fontenelle
M.D. Director da Escola de Engenharia
Universidade de Minas Gerais

Belo Horizonte 11 de maio de 1964

Seu Ex. Director:

Tenho conhecimento, por intermédio de comunicação que me foram dirigidas por diversos assistentes desta Escola, que na sexta-feira passada, dia 8 de maio, as 8h iniciaram as aulas, às 7 horas da manhã, circulavam, pelas salas de aula, cópias do documento anexado. Atendendo ao pedido que me dirigiram, encaminho a V. Ex. a presente comunicação.

Cordialmente
Jacyne Ferreira da Silva Farias

Dr. Sr. Secretário para encaminhar
à Comissão de Inquérito da Universidade.

Edmundo Fontenelle
11. V. 1964

907

Os universitários no momento em que o nosso país atravessa um período sombrio de sua História, não podem se calar, como antes - nunca se calaram, diante de tantos desmandos de uma ditadura militar que agora se mostra claramente.

As prisões seguidas e injustas de colegas nossos, oriundas, muitas vezes, de denúncias odiosas partidas de elementos pseudo-democratas que não querem obstáculos à suas pretensões políticas; a deposição de diretorias de entidades eleitas em pleitos onde a liberdade foi respeitada em todos os seus princípios; as eleições discriminatórias; as candidaturas impostas pelo exército; as apurações ocultas; tudo isto é resultado da revolução de 1º de abril e nos obriga a denunciá-la como sendo de fato aquartelada "1º de abril".

Estes fatos, acrescidos da violência e arbitrariedade que imperam em todos os setores da vida pública brasileira, fizeram com que o universitário, atingido em seu espírito democrático e impossibilitado de se expressar normalmente, visse na farsa eleitoral a que foi submetido a oportunidade de manifestar seu repúdio a este estado de coisas.

Este o significado da enorme maioria de abstenções e votos nulos; aí estão alguns resultados:

Engenharia - dos quase dois mil alunos apenas 561 votaram no candidato oficial; Ciências Econômicas - 96% dos alunos se abstiveram ou tiveram seus votos anulados; apenas 4% elegeram "democrática" a chapa única; Serviço Social - 70% de abstenção e votos em branco; Filosofia (UMG) - os candidatos impostos receberam somente 1/3 dos votos; Direito (UMG) - em assembleia geral dirigida por um capitão, de onde saiu sob estrondosa vaia a diretoria seria eleita por "aclamação"; Medicina (UMG) - o "coordenador geral" das eleições foi vaiado, quem se pronunciou foi preso e não se conseguiu nenhum candidato; Psicologia (UC) - 60% de abstenções; e desta maneira em quase todas as faculdades.

Foram muito claros estes resultados; a minoria extremista e totalitária que somente ganha eleições com o apoio do exército, não encontra lugar entre os universitários que têm a fazer prevalecer uma tradição de luta pela realização da democracia.

Se já lutamos uma vez contra a ditadura, lutaremos de novo.

LEIA E ESQUEÇA ONDE ALGUÉM POSSA LER.



UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA

405
✓
Recebido em
15/5/64
Turma

N. 267/64

Belo Horizonte, 14 de maio de 1964.

41

Exmo. Sr.

Prof. Levindo Lambert

DD. Presidente da Comissão de Sindicância da U.M.G.

CAPITAL

Senhor Presidente.

Com referência ao assunto tratado em seu ofício nº 8/64, datado de 13 do mês em curso, cumpre-nos informar a V. Ex^a que esta Diretoria não tem conhecimento da existência, nos quadros da Escola, de qualquer elemento extremista ou que haja praticado crimes contra o Estado.

Não obstante, se V. Ex^a assim o julgar oportuno, poderá mandar examinar todos os registros existentes em nossos arquivos, os quais colocamos à inteira disposição dessa Comissão de Sindicância.

Assegurando a V. Ex^a o nosso empenho em prestar a essa Comissão toda a colaboração que nos for solicitada, apresentamos-lhe os nossos protestos de elevada consideração.

Edmundo Bezerril Fontenelle
Prof. Edmundo Bezerril Fontenelle
Diretor em exercício



UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA

Recebido em
15/5/64
Mason

409

42

N. 268/64

Belo Horizonte, 14 de maio de 1964.

Exmo. Sr.

Prof. Levindo Lambert

DD. Presidente da Comissão de Sindicância da U.M.G.

CAPITAL

A Comissão
para anexo a Parecer
15.V.64.
hambur

Senhor Presidente.

Passo às mãos de V. Exa, para conhecimento dessa digna Comissão, uma cópia do manifesto que circulou nesta Escola em dias da semana passada e que me foi encaminhada pelo Prof. Jayme Ferreira da Silva Jr., através da comunicação anexa.

Em face da gravidade do assunto, promovi pessoalmente uma sondagem discreta na Escola, com a finalidade de apurar se o manifesto fôra elaborado no estabelecimento, tendo chegado à conclusão de que isto dificilmente teria ocorrido.

Atenciosas Saudações.

Edmundo Bezerril Fontenelle
Prof. Edmundo Bezerril Fontenelle
Diretor em exercício

DLE/BB



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DA
UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, M. G.

Em 15 de maio de 1964

40

Senhor Presidente:

Em resposta ao ofício nº 8/64, de 13 de maio do corrente, informo a V. Exa. que nunca tive conhecimento, nem através de representação escrita e nem de representação oral, do exercício de qualquer atividade contrária à segurança do país, ao regime democrático e à probidade da administração pública, por parte de professores, funcionários e alunos, a não ser através da imprensa desta Capital e dos processos instaurados pelo Comando Revolucionário.

Ao tempo, passo às mãos de V. Exa. seis (6) comunicações feitas pelos senhores chefes de Departamento desta Faculdade, os quais têm sob controle os professores de tempo integral, os pesquisadores e bolsistas.

Na oportunidade, reitero a V. Exa. meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Rodolph de Abreu Bhering
Professor Rodolpho de Abreu Bhering
Diretor

Exmo. Sr.
Professor Levindo Lambert
DD. Presidente da Comissão de Sindicância
da U. M. G.
Belo Horizonte, MG.
RAB/MGA

nlk

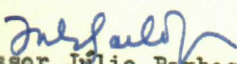
Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

Senhor Diretor,

Atendendo a solicitação de Vossa Excelência, a propósito da indagação da Comissão de Sindicância nomeada pelo Magnífico Reitor da Universidade de Minas Gerais para investigar atividades contrárias à segurança do País, os regime democrático e à probidade da administração pública, posso informar o que se segue.

Durante o período que desempenhei a chefia do Departamento de Sociologia e Política da Faculdade, ou seja desde a sua instalação até o dia 22 de abril último, e com relação aos professores a eles filiados e aos alunos bolsistas - com os quais mantinha contatos de natureza funcional - não posso, objetivamente, em sã consciência, por não ser do meu conhecimento, indicar nenhum deles que tenha praticado, no exercício das suas funções na Faculdade, as atividades delituosas acima referidas.

Reiterando o meu propósito de prestar quaisquer outros esclarecimentos que sejam solicitados pelas autoridades, renovo a Vossa Excelência meu respeito e distinta consideração.


Professor Julio Barbosa

U. M. G. - Faculdade de Ciências Econômicas

Exmo. Sr.

Professor Rodolpho de Abreu Ehering
DD. Diretor da Faculdade de Ciências
Econômicas da U.M.G.

Belo Horizonte, MG.

JB/MGA

Exmo. Sr.
Dr. Rodolpho de Abreu Bhering
DD. Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da U.M.G.
NESTA

Senhor Diretor:

Na qualidade de ex-chefe do Departamento de Ciências Econômicas, em que me mantive até 5 de dezembro do ano p. findo, e atendendo ao pedido formulado por V. Exa., venho informá-lo de que, durante o ano em que exerci as funções de chefe, tive contato com todos os professores ligados ao Curso de Ciências Econômicas e, quanto aos respectivos alunos, com os bolsistas, não sendo de meu conhecimento haja qualquer deles, naquele período, praticado atos, dentro da Faculdade e no exercício de suas funções, que possam ser caracterizados como subversivos ou contrários à segurança nacional, assim como jamais foi trazido ao meu conhecimento que qualquer deles tenha demonstrado, no ambiente da Faculdade, filiação a idéias extremistas.

Respeitosamente,



Idalmo Motta
Ex-chefe do Departamento de Ciências
Econômicas

Exmo. Sr. Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da U.M.G.

Na qualidade de Diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas, levo ao conhecimento de V. Excia. que desconheço entre funcionários e professor à disposição do Instituto qualquer que, por atitudes ou palavras, possa enquadrar-se nos termos do ofício de que a digna Comissão de Sindicância dirigiu a V. Excia.

Belo Horizonte, 14 de maio de 1964

Professor Domício de Figueiredo Murta
Diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas

DFM/GA

U. M. G. — Faculdade de Ciências Econômicas

R

Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

Excelentíssimo Senhor Diretor,

Conforme Portaria 158 de 5/12/63, fui designada para exercer a função gratificada de Chefe do Departamento de Economia.

Declaro que desconheço o exercício de qualquer atividade contrária à segurança do país, ao regime democrático e à probidade da administração pública, por parte de Professores ou alunos bolsistas ligados ao Departamento de Economia.

Cordiais Saudações

usaria o seu nome e um alho de Sousa

Maria Carmen Carvalho de Sousa
(Chefe do Dep. de Economia)

Exmo.Snr.

Prof. Rodolpho de Abreu Bhering

D.D. Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas

Belo Horizonte

Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

Excelentíssimo Senhor Professor Rodolpho de Abreu Bhering
DD. Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da U.M.G.

Senhor Diretor

Em resposta à consulta formulada por V. S., na reunião extraordinária do Conselho Departamental, sobre atividades subversivas e atos contrários à probidade da administração, imputáveis a professores, alunos e funcionários do Departamento de Administração Pública, cabe-me informar a V. S. o seguinte:

a) durante a minha gestão como chefe do D.A.P., iniciada em 15.3.1963, não chegou ao meu conhecimento a prática de nenhum ato de aluno, funcionário ou professor, que pudesse ser caracterizado como contrário à probidade administrativa;

b) relativamente à posição ideológica do pessoal vinculado ao D.A.P., cumpre-me esclarecer que, timbrando em respeitar escrupulosamente a liberdade de cátedra e a livre manifestação do pensamento, jamais tomei quaisquer providências destinadas ao policiamento das idéias e, por isso, não disponho de elementos para prestar as informações solicitadas. Desconheço, por outro lado, a ocorrência de ações subversivas no âmbito do D.A.P.

Atenciosamente

Celso Cordeiro Machado
Professor Celso Cordeiro Machado
Chefe do Deptº Ad. Pública

U. M. G. - Faculdade de Ciências Econômicas



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DA
UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, M. G.

Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

Senhor Diretor

Que nos conste, do pessoal pertencente à este Departamento de Administração de Empresas, ninguém se dedica a assuntos referente à política, e, isto talvez possa ser explicado pela especificidade de nossos cursos, destinados à formação de técnicos em administração empresarial e contabilistas.

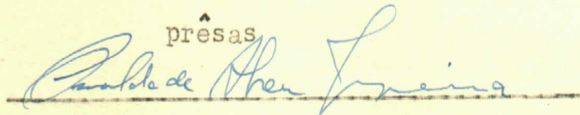
Na sua maioria, quase mesmo na sua totalidade, os nossos professores acham-se ligados às grandes empresas desta Capital, para as quais prestam serviços profissionais; o mesmo acontecendo com os alunos, muito dos quais trabalham para firmas comerciais.

No trato diuturno de quase três anos de convívio, desde que nos encontramos na chefia deste Departamento, constatamos tanto entre os professores como entre os alunos, uma consciência muito marcante de negócios. Este, talvez, o motivo de jamais havermos tido notícias de quaisquer atividades extra econômicas de sua parte.

São estas as informações que podemos prestar a V. Excia. a respeito do assunto do seu pedido verbal.

Cordiais Saudações.

O Chefe do Departamento de Administração de Em-
presas


Oswaldo de Abreu Junqueira

Recebido em
15.30 hrs. do dia 15/5/64.
Milton

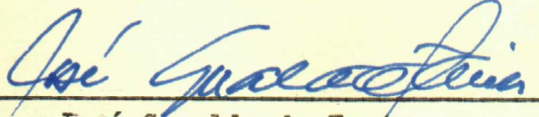
Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

44

Senhor Presidente,

Tendo em vista a nota publicada por V.Ex^a no "O Diário", de 10 do corrente mês, comunico-lhe, por imperativo de consciência, que, havendo dirigido a Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais, no período de 18-9-59 a 13-2-63, estou pronto a prestar informações sobre movimentos de agitação ali eclodidos, bem como apontar nomes de alunos e ex-alunos, os quais, responsáveis por esses movimentos, conturbaram a vida da Escola e deram à Nação incalculáveis prejuízos, principalmente quando, em junho de 1962, ocuparam aquele Estabelecimento de Ensino, permanecendo ali por quase um mês.

Na oportunidade, apresento a V.Ex^a protestos de estima e consideração.


José Geraldo de Faria
Professor Catedrático da Escola de Arquitetura da U.M.G.

Ao Exmo.Senhor
Prof. Levindo Lambert
DD. Presidente da Comissão de
Sindicância da U.M.G.

Of. nº 11

Belo Horizonte, 15 de maio de 1964

43

Senhor Chefe,

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, a Comissão de Sindicância nomeada pelo Magnífico Reitor para atuar na órbita da Universidade de Minas Gerais, procurando verificar a existência de "crimes contra o Estado" praticados por professores, alunos e funcionários - teve o prazo exíguo de cinco (5) dias para o exercício de suas atividades, a contar de 11 do corrente.

Nesse caso, tornam-se hoje peremptas as suas atribuições.

2 - Por ofícios números 7/64, de 11.maio.1964 e 10/64, de 13.maio.1964, esta Comissão solicitou a Vossa Excelência o prontuário daqueles que, em ação nos quadros universitários, estejam porventura qualificados nesse Departamento, incursos nas transgressões penais acima referidos.

Para tanto, seguindo, aliás, atenciosas sugestões verbais de Vossa Excelência, enviou-lhe a relação integral de professores, alunos e funcionários pertencentes aos quadros da Universidade de Minas Gerais.

3 - Prescrevendo-se hoje o prazo que lhe foi deferido, como está dito acima - esta Comissão solicita a Vossa Excelência se digne encaminhar ao Magnífico Reitor da Universidade de Minas Gerais as informações a que se refere o item 2 desta comunicação, uma vez que, nesta data, são-lhes restituídas as atribuições que cabiam a esta Comissão.

Agradecendo, de antemão, a prestimosa colaboração de Vossa Excelência, a Comissão de Sindicância da U.M.G. reitera-lhe, Senhor Chefe, os seus protestos de consideração e apreço.

Professor Levindo Lambert
Presidente da Comissão de Sindicância da
U.M.G.

Exmo. Sr.
Dr. Fábio Bandeira de Figueiredo
DD. Chefe do Departamento de Vigilância
Social
Belo Horizonte, MG.
LL/MGA